

Diácono Ernesto Costella



ROSÁRIO

OÁSIS NO CAMINHO

Uma contribuição ao serviço do Apostolado do Rosário

Apresentação

É com espírito de gratidão que apresento à Diocese de Montenegro esta contribuição ao Apostolado do Rosário, preparado pelo nosso Diácono Ernesto Costella. Junto com seu esmerado esforço de motivar e mobilizar iniciativas de congregar homens e mulheres para a oração do rosário, oferece agora, também um instrumento de reflexão e apoio, em vista de tão importante apostolado.

Recorro às palavras dos últimos Papas que nos orientam no caminho da oração na companhia da Virgem Maria. São Paulo VI, na Exortação Apostólica *Marialis Cultus*, nos ensina que o Rosário é:

Oração evangélica, centrada sobre o mistério da Encarnação redentora, o Rosário é, por isso mesmo, uma prece de orientação profundamente cristológica. Na verdade, o seu elemento mais característico, a repetição litânica do "Alegra-te, Maria", torna-se também ele, louvor incessante, a Cristo, objetivo último do anúncio do Anjo e da saudação da mãe do Batista: "bendito o fruto do teu ventre" (Lc 1,42). Diremos mais ainda: a repetição da Ave-Maria constitui a urdidura sobre a qual se desenrola a contemplação dos mistérios; aquele Jesus que cada Ave-Maria lembra é o mesmo que a sucessão dos mistérios propõe, uma e outra vez, como Filho de Deus e da Virgem Santíssima (nº 46).

Na mesma esteira, São João Paulo II, na sua Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, nos fala do Rosário como “compêndio do Evangelho”:

À contemplação do rosto de Cristo só podemos introduzir-nos escutando, no Espírito, a voz do Pai, porque «ninguém conhece o Filho senão o Pai» (Mt 11, 27). Nas proximidades de Cesareia de Filipe, perante a confissão de Pedro, Jesus especificará a fonte de uma tão clara intuição da sua identidade: «Não foram a carne nem o sangue quem to revelou, mas o meu Pai que está nos céus» (Mt 16, 17). É, pois, necessária a revelação do alto. Mas, para acolhê-la, é indispensável colocar-se à escuta: “Só a experiência do silêncio e da oração oferece o ambiente adequado para maturar e desenvolver-se um conhecimento mais verdadeiro, aderente e coerente daquele mistério” (nº 18).

O Papa Bento XVI nos apresenta um decálogo que nos ajuda a acolher a beleza e a graça que é percorrer itinerário espiritual:

1. O Santo Rosário não é uma prática do passado como oração dos outros tempos da qual pensar com nostalgia. Pelo contrário, está a viver uma nova Primavera.
2. O Rosário é um dos símbolos mais eloquentes do amor que as jovens gerações têm a Jesus e a Maria, sua Mãe.

3. *No mundo atual, tão dispersivo, esta oração ajuda a colocar Cristo no centro, como fazia Nossa Senhora, que meditava interiormente tudo o que se dizia do seu Filho e o que Ele fazia e dizia.*
4. *Quando se recita o Rosário revivem-se os momentos importantes e significativos da história da salvação; percorrem-se as diferentes etapas da missão de Cristo.*
5. *Com Maria se orienta o coração para o mistério de Jesus. Coloca-se Cristo no centro da nossa vida, do nosso tempo, das nossas cidades, através da meditação e da contemplação dos seus santos mistérios gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos.*
6. *Maria ajuda-nos a acolher a graça que dimana destes mistérios, a fim de que através de nós possa “irrigar” a sociedade, a partir das relações do dia-a-dia, e purificá-la de tantas forças negativas e prendê-la à novidade de Deus.*
7. *O Rosário, quando verdadeiramente rezado, não de modo mecânico e superficial, mas profundo, origina paz e reconciliação. Contém em si o poder curativo do santíssimo Nome de Jesus, invocado com fé e com amor no centro de todas as Ave-Marias.*
8. *O Rosário é uma meditação bíblica que nos leva a percorrer os acontecimentos da vida do Senhor na companhia da Virgem Santíssima, conservando-os, como Ela, no nosso coração.*
9. *O bom costume de rezar o Rosário no mês de maio, prossiga com maior empenho, a fim de que, na escola de Maria, a lâmpada da fé brilhe sempre mais no coração e nas famílias dos cristãos.*
10. *Na recitação do santo Rosário confio-vos as intenções mais urgentes do meu ministério, as necessidades da Igreja, os grandes problemas da humanidade, a paz no mundo, a unidade dos cristãos, o diálogo entre todas as culturas (compilação da Rádio Maria).*

Nos dias de hoje, o Santo Padre, o Papa Francisco continua a nos exortar a este caminho de contemplação que abraça todas as situações da nossa vida e envolve todas as gerações:

Que esta simples oração mariana indique a vocês, queridos jovens, o caminho para interpretar a vontade de Deus em suas vidas. Amem esta oração, queridos enfermos, porque consola a mente e o coração. Que se torne para vocês, queridos recém-casados, um momento privilegiado de intimidade espiritual, em sua nova família.

O Rosário, é uma síntese da Divina Misericórdia. Nos mistérios do Rosário, contemplamos com Maria a vida de Jesus, que irradia a misericórdia do Pai. Alegremo-nos em seu amor e perdão, acolhamos os estrangeiros e necessitados, vivamos cada dia o seu Evangelho. Louvado seja Nosso Jesus Cristo (Papa Francisco – Audiência Geral – 26 de outubro de 2016).

Portanto, muito me alegra saber que, na Diocese da Alegria, o Rosário é amado e nutre a espiritualidade de tantos homens e mulheres, nas paróquias, nas comunidades e nos grupos. Fico feliz quando sei que é promovido por pastorais, movimentos e associações. Percebo a misericórdia de Deus, quando vejo iniciativas

da oração do rosário nas casas das famílias, principalmente nas visitas aos idosos e enfermos, contemplando os mistérios da nossa salvação na companhia da Virgem Maria.

Desejo que, esta iniciativa do Apostolado do Rosário produza frutos fecundos de oração e vida cristã em toda a nossa Igreja.

Deus vos abençoe por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja.

21 de agosto de 2020 – Memória de São Bernardo – Mês Vocacional.

Dom Carlos Romulo
Bispo da Diocese de Montenegro



Sumário



Capítulo I: O Caminho	06
Capítulo II: “O Oásis”	08
2.1 - O Rosário como “Oásis”	09
2.2 - O que dizem os santos sobre o Rosário	10
2.3 - Devoção do Rosário é sinal certo de salvação	12
Capítulo III: Onde vem as orações do Rosário?	13
3.1 - O Sinal da Cruz	14
3.2 - A Oração do Pai Nosso	14
3.3 - A Profissão de Fé (“Creio em Deus Pai”)	14
3.4 - A Oração da Ave Maria	14
3.5 - A Doxologia “Glória ao Pai”	15
3.6 - A Jaculatória: “Ó Bom Jesus!”	15
3.7 - A Saudação “Salve Rainha”	16
Capítulo IV: Por que rezar o Rosário?	18
4.1 - O que é Rosário	19
4.2 - Como rezar o Rosário?	19
4.3 - Razões que nos levam rezar o Rosário?	20
4.4 - Para que rezar o Rosário?	20
4.5 - As Orações do Rosário	21
4.6 - Mistérios a serem meditados no Rosário	22
4.7 - Duas palavras sobre a Oração do Rosário	23
Capítulo V: Rosário Mariano na Diocese de Montenegro	25
5.1 - E agora? Qual o rumo?	26
5.2 - Onde Rezar o Rosário?	27
5.3 - Rosário Mariano em todas as comunidades	27
5.5 - Dinâmica do nosso Rosário	29
Capítulo VI: Estratégia e Dinâmica	30
Epílogo	33
Palavra de Dom Paulo de Conto	34

Capítulo I
O CAMINHO



O CAMINHO

Estamos a caminho. A vida é dinâmica, é movimento. Caminhamos rumo à Casa do Pai. Infeliz o ser humano sem caminho, sem meta, sem rumo. Nós somos discípulos e discípulas de Cristo. Ele é o Caminho.

Este caminho é como uma travessia, nem fácil, nem sempre prazerosa. Mas o Senhor nos capacitou para alcançarmos a meta: “*Sem mim nada podeis fazer*” (Jo 15,5). O rumo da travessia não tem alternativas de rota, é um caminho: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida*” (Jo 14,6). Mas Deus nos protege e nos socorre. Vejamos o que diz o Sl 121:

“Levanto os olhos para os montes: de onde me virá o auxílio? Meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra. Não deixará teu pé vacilar. Aquele que te guarda não dorme. Não dorme nem cochila o vigia de Israel. O Senhor é o teu guarda, o Senhor é como sombra que te cobre e está a tua direita. De dia o sol não te fará mal nem a lua de noite.

O Senhor te preservará de todo o mal, preservará tua vida. O Senhor vai te proteger quando saís e quando entras, desde agora e para sempre.”

A travessia é compulsória e definitiva. Compulsória porque não temos como rejeitá-la. Definitiva porque dela não podemos retornar sob qualquer pretexto e muito menos apostar na reencarnação. Seria pedir recurso à Justiça Divina que é, inquestionavelmente e absolutamente justa e, por isto, irrecorrível.

Frei Contracto, o autor da “Salve Rainha”, quiçá um pouco influenciado pela realidade sócio-econômica da Europa do seu tempo: invadida pelos bárbaros, mutilada por guerras contínuas e assolada por pestes mortíferas, compôs este belíssimo canto mariano, um dos mais entoados ao longo da história. Numa das passagens diz Frei Contracto: “*A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, Bendito Fruto de vosso ventre!* Assim terminava a Salve Rainha.

Certa feita, São Bernardo, o ‘Cantor de Maria’, assistindo uma apresentação do Canto da Salve Rainha, na Catedral de Esfira, do fundo da Igreja, com sua voz tonitruante acrescentou: *Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce sempre Virgem Maria*”. Desde então estas palavras foram incorporadas à Salve Rainha.

A Travessia, com Maria é o caminho mais curto e, absolutamente seguro que nos conduz aos Céus!

Capítulo II
“O OÁSIS”



“O OÁSIS”

O Oásis é considerado uma porção de água isolada, encontrada no meio do deserto. Sua importância decorre da função estratégica de descanso e do abastecimento de água às rotas de comércio e às caravanas que cruzam os desertos.

Vale lembrar que os oásis possuem um solo muito fértil, podendo, assim, desenvolverem-se, com técnicas de plantio e irrigação, diversas fontes de alimentação, (legumes, frutas e verdura), sob a sombra das tamareiras, árvores típicas e adaptadas a esse tipo de solo e clima.

Diante deste obséquio e desta generosidade da natureza, o escritor Sant Exupery exclamava: “O deserto é belo, porque em algum lugar esconde um poço”. Os oásis dos desertos são a salvação dos transeuntes que perseguem metas.

A travessia humana, rumo à casa do Pai, também tem seus desertos, (gemendo e chorando neste vale de lágrimas), mas também tem seus “Oásis”, que nos proporcionam sobrevivência e salvação.

Sem citar outros tantos que podem existir, vamos ver e vamos ater-nos a três, que são o cerne de nossa caminhada.

2.1 - O Rosário como “Oásis”

Depois da Santa Missa, que é a oração das orações; respeitada a tradição milenar das Horas Canônicas, poderíamos afirmar, se fosse possível graduar orações, que a oração do Rosário é a terceira mais agradável à Igreja e à SSma. Virgem Maria.

O Santo Rosário é uma prática religioso-mariana, muito difundida entre os católicos do mundo inteiro. Consiste na recitação seriada de Ave-Marias, com o auxílio de uma corrente com contas ou nós, e compreende a contemplação de passagens da vida de Jesus e de sua Mãe Maria, passagens estas que nossa Doutrina Católica chama de “Mistérios”.

Tradicionalmente, o Rosário era dividido em três partes iguais, com cinquenta e nove contas em cada parte. Cada parte tomava o nome de “Terço”, ou seja, uma terça parte do Rosário.

São João Paulo II, por meio da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, de 16 de outubro de 2002, acrescentou cinco novos mistérios ao Rosário Tradicional, denominados Mistérios Luminosos, totalizando, assim, em 20, os Mistérios do Rosário.

A oração do Santo Rosário surgiu, aproximadamente nos anos 800 e era chamado o “Saltério dos Leigos”.

Segundo uma tradição, a Igreja Católica recebeu o Rosário, em sua forma original, quando a Virgem Maria apareceu a São Domingos Gusmão e o entregou como uma arma poderosa para a conversão dos hereges e dos pecadores.



2.2 - O que dizem os santos sobre o Rosário

São Carlos Borromeu: *“O Santo Rosário é a mais divina devoção do Cristianismo”.*

Santa Teresa de Jesus: *“No Rosário tenho encontrado os atrativos mais suaves, mais eficazes e mais poderosos para me unir a Deus”.*

São Camilo de Lelis: *“Não consigo imaginar um Sacerdote ou um católico sem o Rosário”.*

São Francisco de Sales: *“O Rosário é a melhor maneira de orar”; “O Rosário é a maior devoção do cristão”.*

Santo Afonso de Ligório: *“Entre todas as homenagens que se devem à Mãe de Deus, não conheço nenhuma mais agradável que o Rosário”.*

São João da Cruz: *“Rezarei o meu Rosário enquanto tiver alento, e quando os meus lábios já não puderem pronunciá-lo, então, então o coração o rezará”.*

São João Becchmans: *“O Rosário é um dos mais valiosos tesouros”.*

São Felipe Neri: *“O Rosário é o colar de pérolas de minha Mãe do Céu”.*

São Vicente de Paulo: *“Depois da Santa Missa, a devoção do Rosário faz cair sobre as almas mais graças que qualquer outra, e pelas Ave Marias, opera muito mais milagres que qualquer outra oração”.*

São Luiz Grignon de Monfort: *“O Rosário é a arma a que ninguém resiste, nem o indiferente, nem o ateu”.*

São Pio V: *“O Rosário constitui um método fácil de orar e acessível a todos”.*

São Pio X: *“Se quiserdes que a paz reine em vossas famílias e em vossa Pátria, rezai todos os dias o Santo Rosário”; “O Rosário é a mais bela e a mais preciosa de todas as orações à Medianeira de todas as graças. É a prece que mais toca o coração da Mãe de Deus. Rezai-o todos os dias”.*

São Pedro Julião Eymard: *“Nenhuma força poderá resistir à oração do Santo Rosário diante do Santíssimo Sacramento”.*

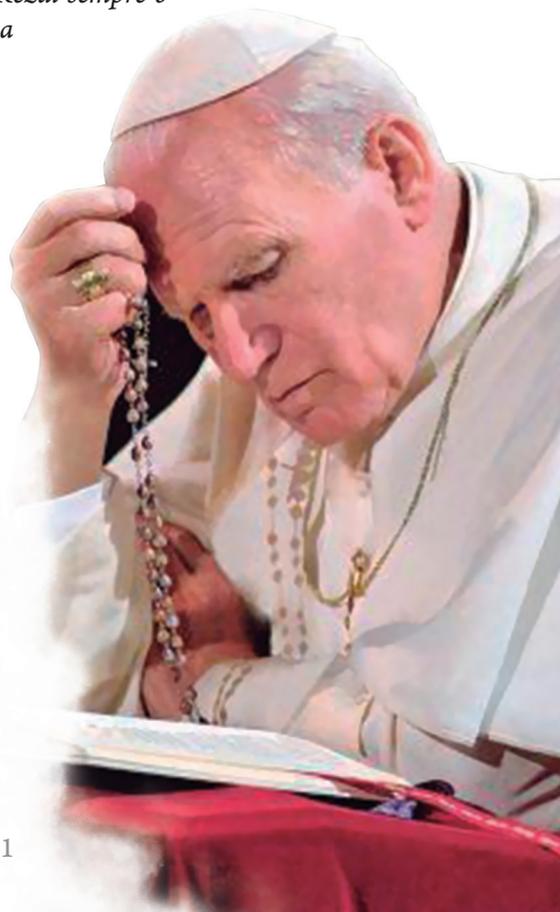
São Pio da Pietrelcina: *“O Santo Rosário é uma repetição de Ave-Marias, com as quais se pode bater, vencer e destruir todos os demônios do Inferno”; “Amai Nossa Senhora e tornai-A amada. Rezai sempre o Rosário e divulgai-o”; “O Rosário é a arma daqueles que querem vencer todas as batalhas”.*

São João Bosco: *“Todos as minhas obras e trabalhos tem como base duas coisas: a Missa e o Rosário”.*

Lúcia – vidente de Fátima: *“Com o Santo Rosário não há problema pessoal, familiar, nacional ou internacional que não seja possível resolver por meio dele”.*

Santo Antônio Maria Claret: *“Felizes as pessoas que rezam bem o Santo Rosário, porque Maria lhes obterá graças na vida, graças na hora da morte e glória no céu. Nunca será considerado um bom cristão, quem não reza o Rosário”.*

São João Paulo II: *“O Rosário é minha oração preferida. Recomendo a todos que o rezam”.*



2.3 - Devoção do Rosário é sinal certo de salvação

Imagine-se num bosque, interminável, sem rumo! Sinta-se num deserto imenso e sem horizonte! Calcule-se náufrago num mar sem limites, por todos os lados! E você precisa andar, caminhar e nadar! Sua força interior grita: *“Ande! Caminhe! Nade!”*

Mas qual é meu rumo, minha direção, meu Norte? Estamos soltos, boiando, perdidos e assombrados! Tudo o que nos falta é bússola, e, com ela, rumo e norte.

A trajetória humana é uma travessia em mar revolto. Não temos alternativas de aportar com segurança. Só temos um destino próprio e adequado. Vejamos: *“A devoção do Rosário é sinal certo de salvação”*. *“Aos missionários de meu Santo Rosário prometo o meu auxílio em todas as suas necessidades”*.

Duas promessas nas palavras da Mãe de Deus-Palavra! *“E a Palavra se fez carne e habitou entre nós”* (Jo 1,14). A Devoção do Rosário é sinal certo de salvação. A salvação é tudo o que podemos, devemos e buscamos com garra e determinação, com vistas à vida eterna.

A salvação é a vida eterna. A condenação é a morte eterna. Nós, os mortais estamos brincando de “eternidade...Ou não cremos, ou não levamos a sério: *“De que vale ao homem ganhar o mundo inteiro e perder sua alma?”* (Mc 8,36).

Meditemos bem o preço da alma e sua salvação: Vale muito mais que o mundo inteiro: *“Ai de quem trai o Filho do Homem! Melhor lhe teria jamais ter nascido”* (Mt 26,24). A condenação eterna é muito mais penosa que o “nada”! O pó é mais glorioso que o inferno!

Jesus usa palavras duras e assustadoras para que não caiamos na superficialidade e na frivolidade de menearmos a cabaça e duvidarmos da Revelação Divina. Deus é infinitamente misericordioso, mas é também infinitamente justo. A Misericórdia vigora no tempo. A Justiça é a lei irreversível. A salvação tem leis e caminhos que devem ser cumpridas e trilhados aqui e agora. A eternidade é irrevogável.

Mas para não entrarmos em pânico, descrença ou negação, vem Maria, a Mãe zelosa e carinhosa, a apontar-nos o ‘caminho seguro’, o ‘farol norteador’, o ‘salva-vidas infalível’, quando nos diz pela boca do Beato Alano de La Roche: *“O Rosário é sinal certo de salvação”*. Salvação e Felicidade Eterna são a única razão de nosso existir.

Capítulo III
DONDE VEM AS ORAÇÕES
DO ROSÁRIO?



3.1 - O Sinal da Cruz

É nosso emblema de cristãos. É nosso sinal. É nossa marca: *“Nós, porém, proclamamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos. Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte que os homens”*. (1Cor 1, 23-25). No sinal da Cruz invocamos a SSma. Trindade, damos-Lhe nosso preito de adoração e louvor e suplicamos sua bênção e proteção.

O coração da fé católica é o Dogma da Santíssima Trindade. Diz o Catecismo que é o Mistério central de nossa fé. É o Mistério de Deus em Si mesmo. É a fonte de todos os outros Mistérios.

3.2 - A Oração do Pai Nosso

De certa feita, estava Jesus orando em certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe pediu: *“Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou a seus discípulos”*. Jesus respondeu: *Quando orardes, dizei: “Pai, santificado seja teu nome, venha o teu reino”* (Lc 11,1-11). A oração do Pai Nosso saiu, diretamente, da boca de Jesus.

3.3 - A Profissão de Fé (“Creio em Deus Pai”)

É uma profissão da Fé cristã. Em seus doze artigos sintetiza tudo aquilo em que os católicos crêem. Chama-se, ainda, “Símbolo dos Apóstolos.” *“Este Símbolo é o selo espiritual, a mediação de nosso coração e o guardião sempre presente. Ele é, seguramente, o tesouro de nossa alma”* (CIC, parágrafo 197). *“Este Símbolo de Fé não foi elaborado segundo opiniões humanas, mas, da Escritura inteira recolheu-se o que há de mais importante, para se dar, na sua totalidade, a única Doutrina de Fé. Assim como a semente de mostarda contém em um pequeníssimo grão, um grande número de ramos, da mesma forma, este resumo de fé encerra, em algumas palavras, todo o conhecimento da verdadeira piedade contido no Antigo e no Novo Testamentos.”* (São Cirilo de Jerusalém).

3.4 - A Oração da Ave Maria

“Quando Isabel entrou no sexto, mês o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um

homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te cheia de graça! O Senhor está contigo!” Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse: “Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria, então, perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem”? O anjo respondeu: “O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, pois para Deus nada é impossível”. Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim, segundo tua palavra”. E o anjo retirou-se de junto dela.

Esta é a primeira parte da Ave Maria.

A segunda parte veio pela boca do Papa Celestino, no século V, (431), no Concílio de Éfeso, no qual foi aprovado e proclamado o Dogma da Maternidade Divina de Maria, contra a heresia de Nestório. Dizem os historiadores que, logo após a votação vitoriosa dos Bispos Conciliares, o Papa Celestino ajoelhou-se e diante da Assembleia Conciliar, de braços abertos, na força do Espírito Santo, bradou: “Santa Maria, Mae de Deus, roga por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte!”

3.5 - A Doxologia “Glória ao Pai”

Esta doxologia é uma das mais antigas e das mais frequentes na liturgia católica. Por ela damos glória à Santíssima Trindade, digna em todo o tempo e a qualquer tempo de nossa, adoração, louvor e agradecimento. Nesta doxologia saudamos e glorificamos o “Coração da Fé Católica”, o Mistério da Santíssima Trindade.

3.6 - A Jaculatória: “Ó Bom Jesus!”

A 13 de julho de 1917, na terceira aparição de Nossa Senhora, em Fátima, as crianças videntes, pontuais, a aparição também pontual, escutam a recomendação de sempre: “Rezem o Rosário todos os dias”. Mas, agora, um pedido especial: “Entre uma dezena e outra, rezem a seguinte jaculatória: ‘Ó Bom Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei, principalmente, as que mais precisarem’”. Palavras saídas da boca e do coração de uma Mãe incomparável que não quer chorar por nenhuma dos filhos que possam a vir perder-se.



3.7 - A Saudação “Salve Rainha”

Em Jesus, e por Ele, o objetivo de nossa oração e culto é sempre Deus. A oração cristã é sempre latrêutica ou adoração a Deus (latría). As invocações a Nossa Senhora e aos Santos têm essa essência teológica, mas derivam do ato de fé na comunhão dos Santos. As devoções marianas não são cultos de adoração e, sim, de veneração especial (hiperdulia). Fortificam nossa união com Cristo e nos ajudam a contemplar seu mistério.

A piedade cristã foi produzindo, ao longo dos séculos, orações que se tornaram muito populares. Entre elas a Ave Maria, a Salve Rainha e o Rosário.

Falemos, agora, especificamente, sobre a Salve Rainha. O texto original foi recebendo acréscimos e retoques e, enfim, foi incorporado ao Rosário.

“O Rosário é prece eminentemente cristológica, isto é, centralizada em Cristo. A cultura moderna pode achar estranhas algumas palavras da Salve Rainha: “degradados filhos de Eva, vale de lágrimas, este desterro...” Elas, no entanto, expressam nossa profunda indigência, enquanto as súplicas: a vós bradamos; suspiramos; vossos olhos a nós volvei; mostrai-nos Jesus traduzem confiança em Maria.” (Pe. Antônio Clayton Sant’Anna, C. Ss.R)

3.7.1 - Origem e história da saudação Salve Rainha

A autoria da oração é atribuída ao monge Hermano Contracto, que a teria escrito por volta de 1050, no mosteiro de Reichenan, na Alemanha. Naquela época a Europa central passava por calamidades naturais, epidemias, miséria, fome e ameaça contínua dos povos nômades de leste que invadiam os povoados, saqueando-os e matando.

Frei Contracto nascera raquítico e disforme. Na idade adulta andava e escrevia com dificuldade. Foi nesta situação que Frei Contracto criou esta prece, mesclando sofrimento e esperança: a Salve Rainha!

Segundo crença, quando nasceu Frei Contracto, e constataram o raquitismo e má formação do bebê, sua mãe, Miltreed, consagrou-o, no leito, a Maria, sendo educado na devoção a Ela. Anos mais tarde, foi levado de liteira, por ser deficiente físico, até o mosteiro de Reichenan, onde, com o tempo, chegou a ser o mestre dos noviços.

Quando veio a ser conhecida pelos fiéis, a Salve Rainha teve um sucesso enorme e logo era rezada e cantada em muitos locais. Um século mais tarde, ela também foi cantada na catedral de Espira, por ocasião de um encontro de personalidades importantes, entre elas, a do Imperador Conrado III e São Bernardo, conhecido como o “Cantor da Virgem Maria”, ele que foi o primeiro a chamá-la de “Nossa Senhora”.

Dizem que foi nesse dia e lugar, ao concluir o canto da Salve Rainha, cuja ‘‘últimas palavras eram: “mostrai-nos Jesus, o bendito fruto de vosso ventre”, no silêncio que se seguiu, São Bernardo, com sua voz tonitruante, gritou sozinho: “Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria”!

A partir dessa data, estas palavras estas palavras foram incorporadas à Salve Rainha.

Capítulo IV
POR QUE REZAR O ROSÁRIO?



POR QUE REZAR O ROSÁRIO?

Eu abduco de minhas superficiais e quase frívolas considerações e peço humildemente a todos que se atenham às palavras de nossa Mãe, ao Beato Alano de La Roche, e, por ele, a todos nós, meditando as 10 promessas de Maria aos devotos do Rosário.

4.1 - O que é Rosário

O Rosário é um ramalhete de rosas. Daí o nome Rosário, rosas de variadas cores e de cativante perfume que colhemos no jardim de nossos corações de filhos amados por Maria e as passamos às mãos da Mãe e Ela as reparte com Jesus, com o Pai Criador e com o Espírito Santo.

O Rosário se compõe de quatro partes. Cada parte se compõe do Creio em Deus Pai, seis Pai Nossos, 59 Ave Marias, 6 Glórias Ao Pai e 6 vezes a jaculatória: Ó bom Jesus. As quatro partes somadas totalizam: 4 vezes o Creio em Deus Pai; 24 vezes o Pai Nosso; 212 vezes a Ave Maria; 24 vezes o Glória ao Pai; 20 vezes a jaculatória “Ó Bom Jesus.”

A tradição mais comum é a reza diária de uma parte do Rosário, completando-se o Rosário no quarto dia e assim, sucessivamente, ao longo da vida. Em cada parte do Rosário são meditados os principais mistérios de nossa fé, assim distribuídos:

Mistérios Gozosos;

Mistérios Luminosos;

Mistérios Dolorosos;

Mistérios Gloriosos;

A tradição determina Mistérios para cada dia da semana, como segue:

Segundas-feiras e Sábados: Mistérios Gozosos;

Terças e Sextas-Feiras: Mistérios Dolorosos;

Quartas-Feiras e Domingos: Mistérios Gloriosos;

Quintas-Feiras: Mistérios Luminosos.

4.2 - Como rezar o Rosário?

Com o Rosário na mão, segurando o Crucifixo que é o começo do Rosário, faz-se o Sinal da Cruz, e, em seguida, são feitas as intenções de nossa oração que estamos iniciando. Após as intenções, rezamos o Creio em Deus Pai. Na primeira conta do Rosário rezamos o Pai Nosso, seguido de três Ave Marias, o Glória ao Pai e a Jaculatória: Ó Bom Jesus. Chegamos, assim, com a mão, ao coração do Rosário, uma

medalha que une as três partes do mesmo.

Anuncia-se, então, o primeiro mistério do dia, que é seguido de um Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai e a Jaculatória: Ó Bom Jesus. Da mesma maneira segue o segundo Mistério com um Pai Nosso, dez Ave Marias, o Glória ao Pai e a Jaculatória: Ó Bom Jesus. O mesmo procedimento vale para o 3º, 4º e 5º Mistérios. Após a Jaculatória Ó Bom Jesus, no 5º Mistério, conclui-se a recitação do Rosário, rezando a Salve Rainha.

4.3 - Razões que nos levam rezar o Rosário?

O Rosário é uma devoção Mariana que vem atravessando os séculos e tornando-se, a cada dia mais assídua entre os fiéis católicos. É uma das devoções mais prediletas da igreja. Foi oficializado no século XV pelo Papa Gregório XIII e universalizado pelo Papa Clemente XI, para todo o mundo católico. O Papa Leão XIII tornou-o festa da igreja que se comemora no dia 7 de outubro.

O Papa São João Paulo II consagra o pensamento e a posição da igreja quando diz: *“O Rosário é minha oração predileta. A todos exorto, cordialmente, que rezem. A Irmã Maria Lúcia, vidente de Fátima, deixe-nos a segunda mensagem: “Não há problema material ou espiritual, pessoal ou familiar, nacional ou internacional, que a reza do Rosário não possa ajudar a resolver”.*

Mas ninguém melhor que nossa Mãe Maria para testemunhar o valor do Rosário. Em Fátima recomenda; *“Rezai o Rosário todos os dias, para alcançar a paz”.*

Em Medjugorje exorta: *“Que o Rosário esteja sempre em suas mãos, como sinal diante de Satanás, que vocês me pertencem”.* *“Convidem a todos as orações do Rosário. Com ele vencerão todas as dificuldades”.* *“Que o Rosário seja para vocês um compromisso a ser cumprido com alegria”.* *“O Rosário não é um enfeite para a casa. Digam a todos que rezem. Se soubessem quanto amo vocês, chorariam de alegria”.*

4.4 - Para que rezar o Rosário?

Devemos rezar o Rosário para usufruirmos, vivermos, vivenciarmos e desfrutarmos as dez Promessas de nossa Mãe Maria, reveladas a todos nós, através de uma aparição ao Beato Alano de La Roche e garantidas a todos aqueles que rezarem o Rosário. Palavras de Maria! Palavras de Mãe!

Ei-las:

Sua proteção especialíssima na vida;
Uma morte feliz;
A salvação de sua alma;
Não morrerão sem os sacramentos;
Não serão flagelados pela miséria;
Tudo obterão por meio do Rosário;
A devoção ao Rosário será sinal certo de salvação;
Livrará do Purgatório no dia em que morrerem;
Terão uma grande glória no céu;

Aos que propagarem a devoção ao Rosário, Maria promete socorrer em todas as necessidades.

4.5 - As Orações do Rosário

Sinal da Cruz: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Profissão de Fé: Creio em Deus Pai Todo Poderoso, Criador do céu e da terra, em Jesus Cristo, seu único Filho e Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu, está sentado à direita de Deus Pai Todo Poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na Remissão dos pecados, na Ressurreição da carne na vida eterna. Amém

Pai Nosso: Pai nosso que estais no Céu, santificado seja o vosso nome, venha a nos o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje. Perdoai nossas ofensas, assim como nos perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrais-nos do mal. Amem.

Ave Maria: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é cOnvosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre: “JESUS”! Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Jaculatória: Ó bom Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu e socorrei, principalmente, as que mais precisarem.

Salve Rainha: Salve Rainha, Mãe de Misericórdia: Vida, Doçura e Esperança nossa, salve! A Vós bradamos os degradados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus: “Bendito Fruto de vosso ventre!”, Ó Clemente! Ó Piedosa, Ó doce sempre VIRGEM MARIA!

4.6 - Mistérios a serem meditados no Rosário

Mistérios Gozosos (segundas-feiras e sábados):

- 1º A anunciação do Arcanjo São Gabriel a Nossa Senhora. (Lc 1, 26-38);
- 2º A visita de Nossa Senhora a sua prima Isabel. (Lc 1, 39-56);
- 3º O nascimento de Jesus na gruta de Belém. (Mt 1, 16-25);
- 4º A apresentação de Jesus no Templo e a purificação de Nossa Senhora. (Lc 2, 11-40);
- 5º Jesus perdido e achado no Templo por Nossa Senhora e São José. (Lc 2, 41-52)

Mistérios Luminosos (quintas-feiras):

- 1º O Batismo de Jesus no Rio Jordão. (Mt 3, 13-17);
- 2º A autorrevelação de Jesus, nas Bodas de Caná. (Jo 2, 1-12);
- 3º Jesus anuncia o Reino e prega a Conversão. (Mc 1, 15-15);
- 4º A Transfiguração de Jesus, no Monte Tabor. (Lc 9, 28-36);
- 5º Jesus institui a Eucaristia. (Mt 26, 26-28)

Mistérios Dolorosos (terças e sextas-feiras):

- 1º A agonia mortal de Jesus no Horto das Oliveiras. (Mt 26, 36-46 e Mc 14, 32-52);
- 2º A Flagelação de Jesus, preso a uma coluna. (Mt 27, 11-26);
- 3º Jesus coroado de espinhos. (Mt 27, 27-31 e Mc 15, 16-20);
- 4º Jesus carregando a Cruz ao Monte Calvário. (Mt 27, 31-34 e Mc 15, 20-23);

5º Jesus crucificado entre dois ladrões. (Mt 27,33-56; Mc 15,22-41; Lc 23,33-49; Jo 19,17-37).

Mistérios Gloriosos (quartas-feiras e domingos):

1º A Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. (Mt 28, 1-5 e Mc 16, 1-18);

2º A admirável Ascensão de Jesus aos céus. (Mt 28,16-20 e Mc 16, 14-20);

3º A vinda do Espírito Santo, no Pentecostes. (At 2, 1-41);

4º A Assunção de Nossa Senhora aos Céus. (Lumen Gentium, 59);

5º A coroação de Nossa Senhora, como Rainha de Céu e da Terra. (Lumen Gentium, 55).

4.7 - Duas palavras sobre a Oração do Rosário

Muitos já disseram, mas todos devemos repetir e vivenciar a grande verdade sobre a oração: “Oração é a força mais poderosa da face da terra! É a arma de Poder Infinito!”

Irmã Lúcia, uma das videntes de Fátima, é radical ao afirmar: “O Rosário é a arma de combate das batalhas espirituais dos últimos tempos.”

Disse, ainda, Lúcia: *“Com o Rosário nos salvaremos, nos santificaremos, consolaremos Nosso Senhor e obteremos a salvação de muitas almas”*.

Ainda: *“Não há problema, por mais difícil que seja, quer temporal e, sobretudo, espiritual; seja referente à vida pessoal de cada um de nós ou à vida de nossas famílias, do mundo ou comunidades religiosas, ou à vida dos povos e nações: não há problema, repito, por mais difícil que seja, que não possamos resolver, agora, com a oração do Santo Rosário”*.

Muitos de nós, cristãos, temos, às vezes, a tentação de perguntar-nos: Será que Deus é tão insaciável e tão carente que insiste em *“orar sempre sem nunca desistir”* (Lc 18,1). Maria, em suas aparições sempre repete: **Rezem! Rezem! Rezem!**

Admitamos que nem sempre estamos prontos e dispostos para a oração. Às vezes estamos com travor na boca e no coração, quando se trata de orar. No entanto, a oração é o oxigênio da alma, na mesma força em que o ar é o oxigênio de nossos pulmões. A oração é a vida em Deus! Quem não reza não tem vida em Deus.

A grande distorção nossa é que, vezes há, em que pensamos que Deus precisa de nossas orações. Todo o Céu, toda a Terra, de todos os tempos e até o final dos

tempos; toda a Igreja Triunfante, com seus incontáveis anjos e santos, ao longo de toda a eternidade, somadas suas orações e seus louvores, ao longo de toda a eternidade, não crescerão um milionésimo de centímetro à grandeza de Deus, porque Deus sempre foi, é e será pleno, sem espaço algum, com vazio qualquer.

Deus insiste em nossa oração, porque a oração é o canal pelo qual a Santíssima Trindade e a Santíssima Virgem Maria nos alimentam e nos saciam com sua sabedoria, suas graças e sua santidade. Nenhuma de nossas orações faz falta a Deus, mas Deus, sem nossas orações abre um vazio insondável em nossas vidas.

Capítulo V

ROSÁRIO MARIANO

NA DIOCESE DE MONTENEGRO



ROSÁRIO MARIANO NA DIOCESE DE MONTENEGRO

Nosso Bispo Emérito Dom Paulo Antônio de Conto sempre jogou no ar a preocupação por um maior e mais substancial espaço para a devoção do Rosário Mariano. Sempre que podia, a todos beliscava com esta ideia. Sabe, Dom Paulo, que o maior e mais qualificado Pastor e Missionário, não é o Bispo e nem são os Sacerdotes, por mais santos e sábios que sejam.

A Maior, a Mais qualificada, a mais Eficiente, a Incomparável, a Onipotência Suplicante, a Coo-Redentora do Gênero Humano, o Refúgio dos Pecadores, a Missionária que busca, como o Filho Amado, as ovelhas perdidas, é a SSma. Virgem Maria, Mãe Incomparável.

Estávamos vivendo e meditando estas verdades, tão singelas, tão santas e tão divinas, quando Dom Paulo passa o Cajado a seu sucessor, Dom Carlos Romulo Gonçalves e Silva.

5.1 - E agora? Qual o rumo?

Não deu para digerir a interrogação e Dom Carlos não só assumiu a ideia, como já a instrumentalizou, criando a Comissão Diocesana do Rosário Mariano e apelando para a urgência deste desiderato comum aos dois Episcopos.

Esta decisão nos faz lembrar o que dizia o Santo Cura D'Arç a respeito do Grande Cantor de Maria: São Bernardo: *"Bernardo salvou mais almas com suas Ave-Marias, do que com suas arrebatadoras homilias!"*

Trabalhem, sim, com zelo e dedicação, mas entreguemos a Maria a salvação das almas. Ela sabe o caminho mais curto para Deus, porque Ela é o Caminho Mais Curto Para Deus.

Neste pensar e neste agir, a Diocese de Montenegro, a Diocese da Alegria porque vive com Maria, propõe:

Em todas as cerca de 400 Comunidades que compõem o tecido religioso da Diocese, seja rezado, no mínimo, uma vez por semana, o Rosário Mariano, numa das seguintes modalidades:

Rosário dos Homens;

Rosário das Mulheres;

Rosário Misto (homens e mulheres);

Rosário em Família;

Recitação Individual;

Difícilmente alguém poderá alegar que não se enquadra em alguma destas modalidades.

Na medida em que crescerem nosso amor e nossa afeição por Maria, passaremos a rezar, progressivamente, duas, três, quatro vezes por semana, e finalmente, todos os dias da semana.

Maria é pródiga em graças e bênçãos!

O Santo Pe. Pio de Pietrelcina, um Capuchinho italiano, rezava, diariamente, 15 Rosários!

5.2 - Onde Rezar o Rosário?

Vão aqui, sugestões de preferência, desde que disponíveis em cada comunidade:

Diante do Santíssimo Exposto;

Diante do Sacrário aberto;

Diante do Sacrário, mesmo fechado;

Na Igreja, mesmo sem Sacrário;

Numa casa de família (se possível com rodízio);

Num salão da Comunidade;

Qualquer lugar acolhedor e propício ao recolhimento.

5.3 - Rosário Mariano em todas as comunidades

Nossa Diocese abrange 32 municípios, tem uma área de 4.330 Km² e uma população de 396.715 habitantes. Para efeito de apostolado e, atendendo à facilidade de acesso e às características sócio culturais da população, a Diocese foi dividida em cinco Áreas Pastorais:

Área de Montenegro, com cinco Paróquias;

Área de Bom Princípio, com seis Paróquias;

Área de Estrela, com sete Paróquias;

Área de Salvador do Sul, com cinco Paróquias;

Área de São Sebastião do Caí, com sete Paróquias;

Temos: 30 Paróquias; 32 Municípios; 358 Comunidades (aprox.).

O Apostolado do Rosário terá dois momentos distintos em sua Coordenação:

1. Trabalho por Área;

2. Trabalho por Assembleia Geral das Áreas.

1. Trabalho por Área: É uma individualização da realidade local, diria melhor, a personalização das características socioculturais de cada comunidade, em seu contexto próprio e o respeito da ação, em cima de cada realidade.

2. Trabalho por Assembleia Geral das Áreas: É a permuta e o intercâmbio, permanentes e interativos de experiências positivas e negativas, para extrairmos os indícios e os caminhos mais adequados e eficazes à nossa ação.

Personagens do Apostolado do Rosário por Paróquia:

Coordenador;

Vice Coordenador;

1º Secretário;

2º Secretário;

1º Tesoureiro;

2º Tesoureiro;

Observação importante: A primeira escolha da Equipe Paroquial do Apostolado do Rosário, será feita pelos respectivos Párocos. As escolhas subsequentes estarão a cargo das Assembleias Gerais compostas pelos representantes da Matriz e das Comunidades pertencentes à Paróquia.

Vencido o mandato de 2 anos, (dois anos) a serem determinados pela indicação do Pároco e procedida a eleição para novos mandatos, também de dois anos, as Assembleias Gerais terão autonomia para determinar alterações que objetivem sempre resultados positivos e crescentes, ouvida a opinião do Pároco, da Comissão Diocesana do Apostolado do Rosário, e sempre cabendo a última e definitiva determinação ao Bispo Diocesano.

Em outros assuntos gerais e administrativos as Assembleias Gerais de cada Área e a Assembleia Geral de todas as Áreas terão suas decisões como soberanas e irrecorribéis, salvo o direito, pleno, inalienável e incontestável do Bispo Diocesano que tem plenos e totais poderes para aprovar, dirimir dúvidas e anular, de forma irrecorribel, qualquer decisão que emane de sua autoridade de Bispo Diocesano da Diocese de Montenegro.

5.5 - Dinâmica do nosso Rosário

Por uma questão de respeito a todas as pessoas e a todas as Comunidades, com suas peculiaridades locais e regionais, é nosso dever deixarmos plena liberdade e total espontaneidade a todos os grupos, para que escolham o dia, a hora e o local da reza do Rosário, bem como os rituais e componentes litúrgicos desta celebração. Mas, para quem não tiver qualquer impedimento, sugerimos o horário das 20,00 horas, nas segundas-feiras. O motivo desta sugestão é que, há treze anos, nesse dia e nesse horário, vai ao ar, pela Rádio América AM, de Montenegro/RS o “Rosário Comunitário Interativo”. Informados pela Equipe da Emissora, O Rosário Interativo é uma das maiores audiências, com participações locais, do Estado, do Brasil e até do exterior.

O ideal seria que todas as nossas Comunidades e Grupos pudessem consagrar este espaço e criarmos uma frente única de louvores a Maria.

Seríamos uma Diocese com dois Domingos:

DIES DOMINI: Dia do Senhor: Domingo;

DIES DOMINAE: Dia da Senhora: segundas-feiras.

Se não for possível a unanimidade da participação de todos nas segundas-feiras, teremos o cuidado de buscar a participação de todos na produção e participação do Programa.

Assim, em cada segunda-feira, uma das Áreas Pastorais, por rodízio, deverá participar do Rosário, via facebook, proclamando as intenções de cada dezena, anunciando cada “mistério” e apresentando, entre as dezenas, um hino à Eucaristia ou à Maria.

Respeitando o protagonismo da Região Pastoral escalada para o dia, serão bem-vindas e aplaudidas as participações telefônicas de qualquer parte da Diocese, do Estado, do Brasil ou do exterior, ao longo do Rosário.

Seremos uma “catedral virtual”, com cerca de 400 comunidades, emitindo louvores à Eucaristia e à Maria, nossa generosa e incansável Mãe.

Lembremos que Maria é o caminho mais curto para a Eucaristia.

Capítulo VI
ESTRATÉGIA E DINÂMICA



ESTRATÉGIA E DINÂMICA

Passo nº 1

Buscar a adesão de todas as Paróquias da Diocese. 26 já confirmaram sua participação e nomearam sua Comissão Paroquial do Rosário Mariano. “CPRM”. Objetivamos, agora, a confirmação a ou a renovação dos integrantes das “CPRM”. A duração do mandato das CPRM fica delegada ao critério do Pároco. (se é dinâmica e produtiva não há porque mudar) e renovar o convite de adesão às Paróquias que ainda não se manifestaram.

Lembrete para a composição das CPRM:

Coordenador
Vice Coordenador
Secretário
Tesoureiro
Respectivos suplentes

Passo nº 2

Instalar, denominar e operacionalizar as CPRM. Quanto à denominação, dentro do espírito mariano, sugerimos utilizar um dos 1.110 títulos que conquistou Maria, ao longo da história, começando com os que constam nas Ladainhas Lauretanais.

Exemplo: CRMP de Estrela:

Nome: Rosa Mística

Endereço.....Tel.....email.....Coordenador.....Vice Coordenador.....Secretário.....Tesoureiro.....

Respectivos Suplentes.....

Passo nº 3

Instalar, desenvolver e operacionalizar as ações.

Passo nº 4

As CPRM devem estar sempre em saída. Devem sempre gerar novos grupos. Cada uma deve, no mínimo gerar novo grupo até a exaustão da possibilidade de novos grupos.

A CPRM “piruá” é aquela que se exaure em si mesma.

A CPRM “pipoca” é aquela que explode, multiplica e até centuplica.

Passo nº 5

META BÁSICA: Criar 500 Grupos dentro da Diocese de Montenegro.

Passo nº 6

Meta 2

Exaurida a possibilidade da criação de novos grupos, nosso Bispo Diocesano, Dom Carlos Romulo, poderá semear o Apostolado de Rosário a outras Dioceses do Estado, do Brasil e do Mundo, porque o Rosário será a arma mais poderosa de salvação dos últimos tempos!

Passo nº 7

Nossa meta central, única e final é conquistar almas para Deus, para Maria e para a vida eterna!!!

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS

Sugerimos o número de sete componentes por cada grupo. Mas, veja, é apenas sugestão. Cada realidade pode aceitar o mínimo de 2 componentes, porque aí virá mais 1: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, aí estarei Eu no meio deles!” Mt 19, 18-20. Fala-nos Jesus do limite mínimo de 2. Não há limite para cima.

Mas por quê 7?

Porque 7 é o número da perfeição, da totalidade, da plenitude!

Deus criou o mundo em 7 dias.

7 são os dias da semana.

7 são as cores do arco-íris

7 são as maravilhas do mundo antigo

7 são os Sacramentos Salvíficos instituídos por Cristo.

Pedro, debes perdoar teu irmão não apenas 7 vezes, mas 77x7!

7 é a plenitude, é a totalidade, é a perfeição.

7 montes tem nome: Monte Carmelo, Monte Moriá, Monte Calvário, Monte Sion, Monte das Oliveiras, Monte das Bem-Aventuranças, Monte da Transfiguração

7 são as manifestações do Espírito Santo.

7 são os dias da semana

7 pães alimentaram 4.000 pessoas e sobraram 7 cestos.

O número 7 é citado mais de 800 vezes na Bíblia.

EPÍLOGO

Apóstolos e Apóstolas do Santo Rosário

“A Salvação não é solitária. É solidária!”, repete, à exaustão, nosso Bispo Emérito, Dom Paulo de Conto.

Levanta-te da poltrona, do comodismo! Empunha um Rosário e torna-te Apóstolo e apóstola desta devoção que converte, santifica e salva! Lembra-te que no Juízo Particular Jesus pode perguntar-te: “Onde está teu irmão? Onde está tua irmã? Não podemos chegar ante o Supremo Juiz, de mãos vazias! Eu não posso salvar-me sozinho! *“O que fizestes a um destes, a Mim o fizestes! O que não fizestes a um destes a Mim deixaste de fazê-lo!”* (Mt (25, 38-45).

Reze por você e sua família. Reze pela sua conversão, santificação e salvação dos seus. No entanto, não esqueça os irmãos e irmãs do mundo inteiro, de hoje, de todos os tempos e até o final dos tempos!

Deixo uma sugestão:

Após rezares para os teus, volta teus olhos para os quatro cantos do mundo e diga a Deus Pai, a Jesus, ao Divino Espírito Santo e a Mãe Maria:

Pai, Jesus, Divino, Mãe: Socorrei, ajudai, protegei, abençoai, consolai, conformai, curai, iluminai, fortalecei, convertei, perdoai santificai e salvai todas as almas, as de hoje, as de todos os tempos e até o final dos tempos! Que não nasça aquela que vai se perder e que não se perca nenhuma das que já nasceram! Amém!

Ser apóstolo e apóstola de Maria é assumir uma missão salvadora que não é só dos bispos, dos padres e das religiosas, mas é de todos nós, e de cada um de nós!

Maria te aguarda! O Rosário é tua arma!

Possa repetir São João Maria Vianney a teu respeito, o que disse de São Bernardo: *“Ele(a) salvou mais almas com Ave-Marias do que com suas arrebatadoras homilias!”*

Grave em sua ação e em seu coração as palavras da Promessa de Nossa Mãe: *“Aos que propagarem a devoção do Rosário, Maria promete socorrer em todas as necessidades”.*

PALAVRA DE DOM PAULO DE CONTO

Minha gratidão ao Diácono Ernesto Costella pela vivência e propagação da devoção à Nossa Senhora tendo como motivação a oração do Santo Rosário. É um homem de Deus, amparado pela Mãe, ensinando o caminho da salvação.

Santo Afonso foi o grande incentivador do Rosário. Percebendo que o povo pobre e analfabeto não tinha acesso à Bíblia e aos Salmos (oração própria dos monges), propagou as 150 Ave Marias, lembrando os 150 salmos, meditados nos mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos. Mais tarde o Papa João Paulo II incentivou mais cinco dezenas intitulando Mistérios da Luz. Rosário é uma coroa de Rosas. A oração se transforma num perfume que se propaga em todas as partes do mundo proporcionando a salvação.

Continuo incentivando o “Terço dos Homens”, através deste o Rosário em Família. É na família onde se concretiza o Amor a Deus e ao Próximo. Rezar em sintonia com o coração de Maria, voltados ao Pai, a vida interior vai se transformando. Na transformação conquista-se saúde tanto espiritual como corporal.

Reza-se a qualquer hora do dia e da noite. Para isso é importante carregar o terço. Vale tê-lo no bolso, na pasta, na carteira, no automóvel, na bicicleta, na moto, no ônibus, no avião, na sala, na cozinha, no local de reuniões, no local de trabalho, na cabeceira da cama, na igreja. Visualizando desta forma, o mesmo convida para a oração.

O Importante da oração não é só balbuciar as palavras e sim meditar profundamente a imagem que se tem presente nos mistérios. Estes se transformam nas pessoas que nos rodeiam: família, pobres, doentes, desempregados, patrões, colegas, amigos, defuntos... Toda oração transforma-se em ação. A oração alcança seu objetivo quando conduz para a caridade.

Faço votos que meditando e colocando em prática o conteúdo deste livro, todos encontrem dias mais felizes, com a bênção do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Montenegro, agosto de 2020.

Dom Paulo De Conto
Bispo Emérito

